

A
Lenda
Do
Saci
Perere

Saci Perere é um ser negro que possui uma perna só. Ele se locomove rapidamente pelas florestas. A sua característica marcante é o seu capuz vermelho.

O Saci é muito brincalhão agitado e travesso. Por isso ele está sempre realizando travessuras por onde passa. O Saci gosta de bagunçar a crina dos cavalos durante a noite, dando nós e fazendo tranças. esses são sinais de que o saci passou por ali.

Ele também tem costumes de entrar nas casas para pegar peças nas pessoas. Pode queimar a comida que esta no fogão, ou fazer objetos desaparecerem.

AS vezes até apaga velas e luzes. O saci cria um redemoinho quando passa rapido por um lugar, levantando folhas e sujeira. Quando isso acontece, a lenda do Saci conta que é possível capturá-lo lançando uma peneira no meio do redemoinho. Então, quem capturar o Saci deve retirar o seu gorro e colocá-lo dentro de uma garrafa.

O Saci-pererê é um personagem muito travesso que se diverte fazendo brincadeiras com os animais e com as pessoas. Suas principais travessuras são trançar os cabelos dos animais durante a noite, fazer sumir objetos como os dedais das costureiras, e ainda, assobiar de maneira muito estridente para assustar os viajantes.

Reza a lenda que ele costuma atrapalhar o trabalho das cozinheiras, trocando os recipientes de sal e açúcar ou fazendo-as queimar a comida. Além de suas travessuras, é importante notar que o Saci tem o domínio das matas e, por isso, possui outra função denominada “farmacopeia”.

Assim, o Saci é o guardião das ervas e das plantas medicinais. Ele conhece suas técnicas de manuseio e de preparo, bem como de sua utilização acerca dos medicamentos feitos a partir de plantas.

Em muitas regiões do Brasil, o Saci é considerado um personagem maléfico, pois ele guarda e cuida das ervas sagradas presentes na mata e ainda, costuma atrapalhar e confundir as pessoas que as coletam sem autorização.

A lenda garante que para capturar o Saci-pererê, a pessoa deve arremessar uma peneira dentro dos redemoinhos de vento. Dessa maneira, após capturá-lo, é necessário retirar-lhe o gorro para prendê-lo em uma garrafa.

Acredita-se que o Saci nasceu do broto de bambu, permanecendo ali até os sete anos e, após esse período, vive mais setenta e sete praticando suas travessuras entre os humanos e os animais.

Por fim, ao morrer, o Saci torna-se um cogumelo venenoso.

A ORIGEM DO SACI PERERE

Originária nas tribos indígenas do sul do Brasil, a lenda do Saci-pererê existe desde fins dos tempos coloniais.

O termo "Saci" é oriundo do termo tupi sa'si que representa o nome de um pássaro. Esse pássaro é conhecido pelos nomes "Saci", "Matimpererê" ou "Martim-pererê", em tupi: matintape're.

Ela é contada em todas as regiões brasileiras e, por isso, a estória modifica-se conforme o local. Em alguns lugares esse personagem possui nomes diferentes como: Saci-Cererê, Matimpererê, Matita Perê, Saci-Saçurá e Saci-Trique.

Inicialmente, o Saci era retratado como um personagem negro e endiabrado, que possuía duas pernas e um rabo.

A partir da influência africana, ele perde a perna lutando capoeira e adquire o hábito de fumar o pito, ou seja, o cachimbo.

O gorrinho vermelho do Saci-pererê, por sua vez, advém do folclore do norte de Portugal. Era utilizado pelo lendário Trasgo que possuía poderes sobrenaturais.